



Apresenta:

Fluffy:

O esquilo que sonhava ser a estrela do Parque!

Escrito por: Maribel Maia

Fluffy: o esquilo que sonhava ser a estrela do Parque!

Fluffy era um esquilo de pelo cinzento com tons de castanho, olhos pequeninos escuros e atentos. Vivia num Parque repleto de vida, onde brincavam crianças e passeavam adultos.

Na vida de Fluffy tudo era uma experiência a alta velocidade, os esquilos pensam muito rápido e agem dessa forma, sempre! Era difícil acompanhar o raciocínio astuto deste animal pequenino.

Ser esquilo naquele Parque enorme era fazer amizades novas todas as semanas: era um novo cão que vinha passear com os seus donos, era um pássaro que chegava de longe e procurava ajuda, eram as borboleta que nasciam todos os dias.

Para além disso, procurar comida tornava-se a maior e mais engenhosa aventura diária: encontra a bolota, esconde a bolota... entretanto, como tudo acontecia muito rapidamente, já não se lembrava de onde escondeu a bolota... então... era preciso procurar outra bolota... para não esquecer de novo... o melhor é guardar na bochecha, até chegar à casinha na árvore.

Mas, enquanto se guarda a bolota na bochecha, uma menina tira uma fotografia àquele esquilo com ar fofinho e querido...

_Pronto, tenho a certeza que fiquei mal na fotografia, porque estava com a bolota na boca!!!! _ Pensou Fluffy, enquanto corria a avisar os amigos, de que andava alguém a tirar fotografias.

Era necessário escovar bem o pelo e lavar as patinhas! Fluffy era o esquilo mais vaidoso de todo o Parque... e lembram-se que o Parque é enorme e tem centenas de esquilos!

Pois é, o Fluffy adorava que lhe tirassem fotografias e que o filmassem, por isso, nunca saía da sua casa na árvores sem o seu ritual de beleza: escovar o pelo várias vezes, aparar as suas pequeninas unhas, esticar os bigodes, limpar os dentes, arranjar as orelhas... e tantas outras atitudes que o faziam demorar-se muito tempo, até se sentir preparado para sair de casa.

Mesmo assim, se percebia que alguém andava a tirar fotografias pelo Parque, fazia questão de voltar a casa e fazer tudo de novo... e claro... tudo a muito alta velocidade... os esquilos conseguem mesmo fazer tudo a alta velocidade!

Vai a casa, escova o pelo arranja as orelhas... estica os bigodes... e deixa a bolota que está na boca, aquela bolota faz parecer uma bochecha maior do que a outra, de certeza que não fica bem na fotografia!

_ Tenho de ver por onde anda aquela menina, ela tinha um telemóvel grande e estava muito dedicada a tirar fotografias à natureza, de certeza vai querer tirar-me mais fotografias! Adoro!! Adoro!!! _
Pensava o esquilo enquanto fazia tudo com muita rapidez.

Assim se construía a felicidade de Fluffy, aparecer em frente às câmeras fotográficas, ora de cauda no ar, ora de orelhas espetadas, ora a subir uma árvore, ora a exhibir uma avelã. Cada pormenor era pensado pelo esquilo, para ficar perfeito na fotografia, para que, quem olha-se para aquela imagem pensasse: _ Mas que esquilo tão lindo e tão fofinho, é o mais perfeito do Parque!

Assim se passaram as estações do ano: Primavera... Verão... Outono...

Os outros esquilos do Parque convidavam Fluffy para participar nas várias brincadeiras e convívios que eles preparavam, mas raramente Fluffy aceitava. Ele tinha medo de estar com os seus amigos numa qualquer árvore, distraído e as pessoas que vinham tirar fotografias não o vissem e não levassem nenhuma fotografia dele.

Tantas vezes recusava tais convites, que os amigos já quase nem o convidavam para nada, ultimamente diziam:

_O Fluffy não deve querer vir, ele só quer tirar fotografias e estar junto dos humanos, as nossas brincadeiras e aventuras nunca o deixam tão feliz como as fotografias! _ dizia a sua amiga Tita, uma esquilo-fêmea de pelo castanho claro e sedoso.

_ É verdade! _ dizia outro amigo. _ Ele só gosta de aparecer nas fotografias e nos vídeos, o que é bem estranho, porque a maioria de nós, esquilos, prefere andar escondido e atento ao que se passa na natureza!

_ Tenho pena dele, porque é bem mais divertido correr no Parque, saltar entre as árvores, descobrir novas plantas, novos sabores e fazer novas amizades! _ Acrescentou Tita.

E os dias continuavam a passar e o inverno chegou, com ele chegaram os dias de muito frio, chuva e neve.

O céu mantinha-se cinzento todo o dia, as pessoas já quase não vinham ao Parque. Quando por ali chegavam, era com pressa... para fazer exercício físico, para levar o cão a passear, para ir a algum lado.

Já não vinha ninguém tirar fotografias no Parque, muito menos em dias de chuva e frio. As pessoas preferiam ficar em casa, no quentinho, ou optavam por lugares mais confortáveis no inverno.

Fluffy andava triste e muito desanimado, chovia durante dias e poucas eram as pessoas que por ali vinham!

Já não tinha motivação para escovar o pelo. A cauda de aspeto fofinho e brilhante estava a perder o seu brilho, pela humidade da chuva e pela sua pouca vontade em escová-la!

O nosso querido esquilo tinha saudades de tirar fotografias, de pensar no rosto alegre das pessoas de telemóvel na mão, sentia falta das câmeras apontadas para ele, de cada gesto pensado e do esforço que fazia para ficar quieto por alguns segundos!

Ao ver toda a situação, Tita começou a ficar preocupada com o seu amigo, ele já não tinha a mesma alegria ao sair de casa, às vezes nem saía, não procurava bolotas nem gritava 'Bom dia!', todas as manhãs, enquanto corria pelo Parque animado! E ela bem sabia o motivo de tal tristeza: ninguém vinha ao Parque fotografar Fluffy!

Tal como qualquer esquilo, Tita não sabia estar quieta, enquanto assistia a tal tristeza.

Tita foi ao encontro de Fluffy:

_Bom dia, Fluffy! Não estás muito ocupado, pois não? _ Perguntou a amiga.

_ Ahhhhh... bem eu... _ Gaguejou Fluffy, sem saber o que responder.

_Ótimo. Anda comigo a Norte do Parque.

_ Para quê? _ Está a chover, não anda ninguém no Parque! _ Disse Fluffy, tristemente!

_ Mexe essa cauda peluda e não faças perguntas... já vê!

Chegaram a uma árvore enorme, certamente, uma das árvores mais antigas do Parque, provavelmente já teria mais de cem anos!

Subiram apressadamente, como só os esquilos sabem fazer! Entraram na toca de uma família de esquilos...

_ Bom dia, como estão todos? _ disse Tita, ao entrar na toca daquela família.

_ Estamos bem, Tita! Obrigada! _ respondeu uma senhora esquilo de ar cansado.

_ Apresento-vos o Fluffy, é meu amigo e viemos aqui oferecer ajuda à vossa família, já que acabaram de ter muitos filhotes!

_ Muitos filhotes? _ Perguntou Fluffy.

_ Sim! _ Respondeu Tita. _ Esta é a família Lilás, acabaram de ser pais de sete filhos, o que é raro para nós, portanto precisam de toda a nossa ajuda.

_ Agradecemos muito... bem... não é fácil cuidar dos pequenos e ainda ir à procura de comida, com esta chuva e frio. _ Disse o pai desta grande família.

_ Nós vamos procurara comida, não se preocupem! Voltamos ao final da tarde! _ descansou-os Tita!

Enquanto desciam da árvore as orelhas de Fluffy estavam estranhas...

_ Que se passa Fluffy? Estás com mau ar! _ desconfiou Tita.

_ Eu não tenho tempo para andar a procurar comida! Podem chegar pessoas ao Parque... não tenho tempo! _ exclamou Fluffy!

_ Como assim, não queres ajudar? _ Tita estava desolada, os esquilos estavam sempre dispostos a ajudar...

_ Não posso! Vou indo ... _ e lá partiu Fluffy, sem mais palavras.

As horas foram passando e enquanto Tita andava por todo o Parque a recolher comida, Fluffy mantinha o seu ritual de beleza: escova o pelo, arranja as orelhas... estica os bigodes...

A chuva tinha abrandado portanto, talvez encontra-se pessoas pelo Parque para o fotografar.

Mas, o convite para ajudar aquela família estava na cabeça... O assunto, parecia um 'martelo' que não parava de bater no coração!

A cada momento que passava sentia que estava a tomar a decisão errada, sabia que estava a ser egoísta e vaidoso.

Também sabia que conseguia ser um esquilo melhor e mais responsável!

E, rapidamente, porque tudo na vida dos esquilos é mesmo muito rápido, como já vos tinha dito!!!

Deixou o seu ritual de beleza... correu para o Parque em busca de alimentos... os melhores, porque aqueles pequeninos precisavam muito, estavam a crescer!

Tal como prometido, era final de tarde e Tita encaminhava-se para a árvore da zona norte do Parque, não tinha conseguido encontrar muita comida, mas seria uma ajuda para aquele dia!

_ Acho que consegui recolher mais do que tu! _ ouviu-se uma voz divertida e alegre a aproximar-se a grande velocidade.

_ Fluffy!!!! Sempre aceitaste o convite para ajudar? Fico muito feliz! _ Exclamou Tita animada.

_ Eu sou o Fluffy, a estrela do Parque!! Isso significa ser bonito... também no coração! Certo?

_ Eu sabia Fluffy que tinhas um coração bonito que é muito mais importante do que ficar bem nas fotografias!

Entre risos e brincadeiras, lá entraram com as suas ofertas na toca da família Lilás. Foi uma alegria verem que a promessa foi cumprida e que estava ali tanta comida!

Havia comida para todos, de tal forma que Fluffy e Tita foram convidados a ficar para jantar!

E que belo jantar foi aquele... entre conversas animadas, risos partilhados e a promessa de que sempre se iam ajudar!

Fluffy estava mais feliz do que nos momentos das fotografias... acabara de descobrir que tantas situações na vida nos fazem felizes... e uma delas é ajudar os outros!

E tudo isto, sabem porquê?

Porque a beleza do coração é sempre a maior e a melhor!

FIM